

feito a mequinha
pelo detentor dos autos
Sr. Menezes Drummond

publicar no
jornal do flumen

Chapatura da Policia da Provincia de São Paulo

Processo Crime

Publição de 17 de Maio de 1842 nesta Provincia

Entre partes:

Reus: Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, Senador Padre Aliogo Antonio Feijó, Senador Sr. Nicoloa Pereira de Campos Verqueiro, Sr. Gabriel José Rodrigues do Santos, José Verqueiro, José Joaquim de Sacerda, Jte Cel Jeronimo Fiedora de Abreu, Major José Joaquim de Sant'Ana, José Rodrigues Leite, Sr. João Viegas Jort Muniz, Luis Antonio da Fonseca, Padre José de Almeida Campos, Tristão de Abreu Rangel, Manuel Martins de Nello, Capitão João Floriano Urtiz, Cândido José de Motta, Major Francisco Galvão de Barros França, Capitão José Correia Leite, Vigário Manuel José de França, Capitão Joaquim Floriano de França, Capitão Francisco José da Silva, Antonio Manuel Teixeira, Reginaldo Antonio de Moraes Sales, Meus Francisco Teixeira Nogueira, Paulino Ayres de Aguiar, Manuel Paulino Ayres, Capitão Francisco Pereira de Assis, Jte Cel Bento José de Moraes, Major Francisco de Castro do Couto e Nello, Daniel Gomes de Freitas, Antonio Alvares de Almeida Lima, Joaquim da Silva Aliniz e Major João Bloem.

Autora: A Justiça

Chefe da Policia: Sr. José Augusto Gomes de Menezes.

dos autos, original

Aos 15-10-1842 - Porto Feliz; decantada a prisão ^{como cabeca} de José Rodrigues Leite, Sr. João Viegas Jort Muniz, Luis Antonio da Fonseca, Prodo. José de Almeida Campos

Aos 17-10-1842 - Ita - uma das testemunhas: "Francisco Manoel de Costa, branco, casado, natural e morador nesta cidade, vive de suas artes de coureira, de idade de cinquenta e seis anos;" - decantada prisão como cabeca de Tristão de Abreu Rangel, Manuel Martins de Nello, Cap. João Floriano Urtiz e Cândido José de Motta.

Aos 20-10-1842 - Capivari - prisão como cabeca de Cap. José Correia Leite.

Aos 22-10-1842 - Constituição - prisão como cabeca. Vigário Manuel José de França

2
reunia gente, e se colocara no ponto do sítio do finado Teodoro,
junto à Venda Grande, donde se dispunha tomar a esta cidade.
Que quanto a Reginaldo Antonio de Moraes Sales, disse declarou
a testemunha que quanto às reuniões em casa de Antonio Manuel
Teix, sabia de ver por ser vizinho. Que quanto a Reginaldo,
sabia de ouvido que tambem reunia por vezes gente em
sua casa para tratar dos planos da Rebelião, e que ele
ouvia o que ya declarou no artigo segundo, que depois
de ter apparecido o rompimento de Sorocaba ausentara-se
desta cidade e consta a ele testemunha que seguia para
Siméria e Piracicaba, e que por ai andava reunindo
gente, que sabe que Reginaldo se correspondia com al-
gumas pessoas a respeito de reunião de gente e que
vira uma carta dele ao Refere José Estanislau de Oliveira
a este respeito a qual ele respondia na mesma carta
que não tinha podido arranjar vinte e oito dias podi-
do arranjar mais de vinte e oito pessoas. Quanto a Lucia
no Teixeira Nogueira disse que sabia que tambem era grande
influyente da rebelião, que reunia gente em sua casa,
e que sabe de ouvir dizer: assim como sabia que man-
dando-lhe o Coronel da Legião chamar por ser ele
Capitão da Guarda, por um Sargento de nome José Manuel
de Castro, ele pendera dito Sargento e o mandara logo
para Sorocaba como recruta o que sabe por ter ouvido
depois ao mesmo Sargento. Quanto ao Angelo Custódio
Teixeira Nogueira disse que sabia que tambem reunia
gente em seu sítio, que ai tirava ocultas as armas e peças
peças de Antonio Manuel Teixeira até que se reunisse a
gente que em sua casa se hospedavam e reunisse todos
quantos andavam tratando da rebelião. Quanto ao
Refere Francisco Teix Nogueira disse que sabia que tambem
reunia gente e trabalhava a favor da reunião de força
da Venda Grande aonde em cujo ataque se achou, o
que sabe por ouvir dizer. Disse que tambem sabia que
o Capitão Francisco José da Silva andava com esta gente
e enseniava manejo aos rebeldes.

Do quinto 5º

Disse que sabia que nenhuma força reunida
foi para Sorocaba, mas sim que para la se foram

24-10-1842 - Nossa Senhora das Dores da Limeira - prisão de Senador Nic-
lau Pereira de Campos Vergueiro,
26-10-1842 - Mogi Mirim - prisão como alcaide Capitão Joaquim Floriano de
Arango, Cap^{te} Francisco José de Silva.
31-10-1842, Campinas,

"Tendo no termo desta cidade apparecido reuniões de gente
armada ao rito do finado Teodoro, junto a Venda
Grande, e se praticados outros atos a prol da rebelião
de Sorocaba, que se procurou aqui propagar, o Escri-
va que serve perante o ~~Ex.~~ Illegado de Polícia notifique
de tres a cinco test^{es} para deporem a respeito de Anto-
nio Manuel Teixeira e outros comprometidos, para
amanhã as 11 horas da manhã na casa de minha
residência. Cidade de Campinas 30 de 8^{to} de 1842"

(a) José Augusto Gomes de Moraes
Chefe de Polícia.

"Certifico que notifiquei em proprias pessoas as testemunhas
Candido Gonçalves Gomide, José Teodoro de Barros Cruz, e por
carta ao Capitão Joaquim de Silva Sena, e não notifiquei mais
testemunhas por se acharem ausentes, Geraldo Rodrigues Pires,
José Vaz da Cruz?, José Manuel de Castro, João Pinto Barreto e
Antonio da Cunha, tudo para o que acima declarado na Porta-
ria supra. O referido é verdade e dou fé do que assino.
Campinas 31 de 8^{to} de 1842. (a) Joaquim Roberto Alves.

"Candido Gonçalves Gomide, casado, natural da cidade de Maranhã, Pro-
víncia de Minas Geraes, morador desta cidade de Campinas onde
vive do seu emprego de Cirurgião, da idade que disse ter cin-
quenta e um para cinquenta e dois annos."

At^o 1^o

"Diz que sabe por p^ublicas e geral, meosmo pelo que
mesmo anteriormente se dizia, que fora o
coronel Rafael Tobias proclamado Presidente de Provincia
na cidade de Sorocaba no dia dezesete de Maio, e que ja

no dia cinco de Maio tal era o estado de agitação no povo e
tão conhecidos os preparativos que se julgou necessario um
destacamento de trinta homens reforçados quasi todas as
noites por Guardas Nacionais e mais moradores da cidade;
e pela mesma razão sabe e por ter visto peças e officios
por ele assinados, que ele aceitara o emprego e o
exercera e que tem tambem ouvido dizer que dito Tenente
Coronel digo dito Coronel Rafael Tobias fora constrangido
a dar esse passo por Tristão, Lacerda e outros.

2º

Disse que parece ter havido algum concerto entre Tristão
de Alencar Rangel e algum outro, com Antonio Manuel
Teixeira, Reginaldo Antonio de Moraes Sales, Francisco Teis-
seira Nogueira, Luciano Teixeira Nogueira e Angelo Cos-
tódio; e que dito Tristão consta ter vindo a esta cidade
por vezes, tendo em uma delas ele testemunha, o visto
e é publico que com os referidos tratava; que a respei-
to de quem dera por si só conselho para a rebelião,
nada sabe, antes supoem que fosse concerto comum
entre muitos; que é publico que nesta cidade nas
proximidades do rompimento de Sorocaba, se reuniam
algumas noites em casa de Antonio Manuel Teixeira
e tambem em casa de Reginaldo Antonio de Moraes Sales,
determinadas pessoas em clubes, aonde e tambem se vi-
vra reunir Antonio Alves de Almeida Lima, da Simi-
ra, e que geralmente se diz que nestes clubes trata-
vam do rompimento nesta cidade, o que parece ser
confirmado pelo que posteriormente se passou.

3º

Disse que a Câmara desta cidade não reconhece o
Governo intruzo de Sorocaba, bem que nela algum
fermento parecesse existir e que não se desenvolveu
por falta de occasião, não só porque desde oze
de Maio não se reuniu mais, como tambem porque
a rebelião nunca se desenvolveu dentro da mesma
cidade pela energia e resistência que mostraram seus
habitantes

4º

Disse que supoem serem o principais motores da rebelião

neste termo, Antonio Mamuel Teixeira, Reginaldo Antonio de
 Moraes Sales, Francisco Teixeira Nogueira, Refereos das extintas
 Milicias, Luciano Teixeira Nogueira, Angelo Custodio e outros
 que com eles cooperaram e trabalharam no mesmo sentido.
 Que quanto Antonio Mamuel Teixeira sabe haver a portaria,
 digo sabe por ter visto a Portaria do Governo intruzo, que
 fora de nomeado Comandante Militar neste termo, que em
 consequencia dessa nomeação reunira gente com que se puzera
 em observação nesta cidade, trazendo duas peças de artilharia
 que em seu Engenho tinha, que com essa gente se collocara
 no sitio do finado Teodoro junto da Venda Grande, na es-
 trada para esta cidade e, digo para Piracicaba e Simeira
 que segue desta cidade, ~~onde~~ onde reunindo outros contingentes
 dispunha-se a vir tomar esta cidade por ordem do Governo
 intruzo, quando foi batida pela força do Governo Imperial,
 no dia sete de Junho. Quanto a Reginaldo Antonio de Moraes
 Sales, sabe que muito infligiu reunindo seus partidistas
 deste termo e gente da Simeira e São João e que correu
 que ele se entendia com o Penador Varqueiro e com o Padre
 França, vigário de Piracicaba e que consta que ele coman-
 dava a força que do Salto de Itu seguira para a Venda
 Grande e que largando aí essa força voltara a Piracicaba
 a reunir mais, segundo se colige duma carta d'elle a
 Antonio Mamuel Teixeira, e é voz pública. Quanto a
 Francisco Teixeira Nogueira, sabe por ser voz pública
 que reunira gente no Capivari de Cima e com ella
 marchara para a Venda Grande e aí a comandava,
 assim como que se achou no ataque feito pelas forças
 Imperiaes. Quanto a Luciano Teixeira Nogueira, sabe
 por ser público e notório que reunira gente em sua
 casa, e tanto isso é verdade que mandando o Coronel
 Chefe de Legião a sua casa chama-lo pelo Sargento
 Jose Manuel fora esse pelo dito Luciano mandado prender.

como recruta e remetido logo para Sorocaba. Quanto a Angelo Custódio, sabe que na sua casa iam pouzar todos os comprometidos que iam e vinham nesta direção e consta que além de se prestar com agasalhos e serviços particulares, também oferecia um filho para as forças da Venda Grande e dera mantimentos assim como que reunira gente. Que além destes, o Capitão Francisco José da Silva, instrutor da Guarda Nacional de Mogi Mirim e desta cidade, andou com toda esta gente, e consta ter ensinado manejo em diversos lugares e na Venda Grande e foi também instrutor, assistiu ao ataque e até foi ferido. Que elle dissera José Fereiz, de Limeira, que o Senador Vergueiro recebera próprios do Barão do Pontal, de Minas e que supunha que traziam cartas que tratavam do plano da revolução, e que elle testemunha vio uma Portaria do Governo intruzo, a Antonio José da Silva, declarando-lhe que quando na Colônia não houvesse dinheiro necessário para as despesas, o houvesse do Senador Vergueiro.

5:

disse que quanto a força reunida só houve neste tempo a da Venda Grande onde se fundiram diversas reuniões e que esse daí não saio porem que individuos consta que muitos acudiram a Sorocaba e outros pontos, que a força da Venda Grande se achava armada, com duas peças de Antonio Manuel Teixeira, e de clavinas, pistolas e lanças, e que Luiz Batista dos Santos, vindo a esta cidade dera noticia que de Sorocaba se enviara para aqui duzentas armas que consta foram recebidas por Francisco Teixeira Nogueira e que se não sabe que tais armas foram ou não distribuidas.

6:

disse que se referia ao que ja ~~era~~ dissera em outros antigos

disse que sabe que os rebeldes não gastaram aqui dinheiro da Nação ou Público a prol da revolução, mas que corre que Antonio Manuel Teixeira recebera quantias de diversas pessoas desta cidade para as mandar dar em Santos e que essas ordens não foram em Santos cumpridas e que hoje se desconfia que fosse o meio que, digo meio de que lançou mão para haver dinheiro para a revolução e ao mesmo tempo de libertar os reus dos amigos da ordem. Declarou aqui a testemunha que quando havia dito sobre os artigos era quanto nesta ocorriam se lembrava e que por ter estado no meio da agitação e presenciando os fatos e em muitas pessoas de algumas se pode ter conhecimento e que quando se lembre de fatos maiores, em ocasião oportuna a declarará. Quanto ao costumes disse que não era Parente amigo ^{nem inimigo} ~~nem~~ ^{alias} ~~nem~~ inimigo das pessoas mencionadas e que sim ser desapegado a algumas delas por motivos políticos e particulares. E por esta forma deu-se o juiz por satisfeito. E lido o depoimento por estar conforme o que depoz assina-se com o juiz. Neste notifiquei a testemunha para não mudar de residência sem participar ao mesmo juiz. Em Joquim Roberto Alves recivão que o escreveri.

(a) G. de Menzes

(a) Candida Gonçalves Gomide.

Test^a 2^a

O Tenente José Teodoro de Barros Cruz, solteiro, natural de Mogi Mirim e morador desta cidade onde vive do seu negocio de fazendas, de idade que disse ter trinta e tres annos. Testemunha jurada aos Santos Evangelhos sob cargo do qual prometeu dizer verdade do que souber e perguntado lhe fosse.

1
Ao 1.º

Disse que sabia por ser público e notório, que o Coronel Rafael Tobias fora em dias de Maio, proclamado Presidente da Província na cidade de Sorocaba, e pela mesma razão e por ter visto copias da Proclamação e sabido quanto mais se passou na Província, sabe que ele aceitou esse emprego e o exercera.

Ao 2.º

Disse que sobre plant digo sobre planos e concertos nada sabia de ciência certa, porém que supunha que os havia, porque mesmo antes do rompimento de Sorocaba já se presentia na Província alguma agitação, faziam-se reuniões noturnas mais frequentes em certas casas onde concorriam pessoas hoje comprometidas, assim como outros preparativos que faziam suspeitar e que supõe que nesta Cidade o maior instigador e conselheiro da Rebelião era Reginaldo Antonio de Moraes Sales que na casa de ~~dele~~ testemunha em sua presença e na de Manuel Cardoso de Almeida e Silva disse que o negócio devia dar em alguma coisa, e que a não ser assim não contassem mais com ele.

Ao 3.º

Disse que nem Camera nem povo reconhecer neste termo o Governo rebelde e só sim os comprometidos que se acharam na Venda Grande.

Ao 4.º

Disse que supõe serem principais propugnadores da Rebelião nesta cidade e seu termo, Antonio Manuel Teixeira e o mesmo Reginaldo Antonio de Moraes Sales, Angelo Custódio Teix Nogueira, Luciano de Souza Teixeira Nogueira, o Refere Francisco Teix Nogueira e outros que os coadjuvaram e cooperaram também a favor da Rebelião. Que quanto a Antonio Manuel Teixeira era em sua casa que antes mesmo da revolução se faziam os clubes noturnos, e que fora ele que mandara buscar de sua fazenda duas peças de artilharia que ele tinha com que pretendia assaltar a esta cidade; que fora nomeado Comandante Militar pelo Governo intruso, e em observância de suas ordens fizera